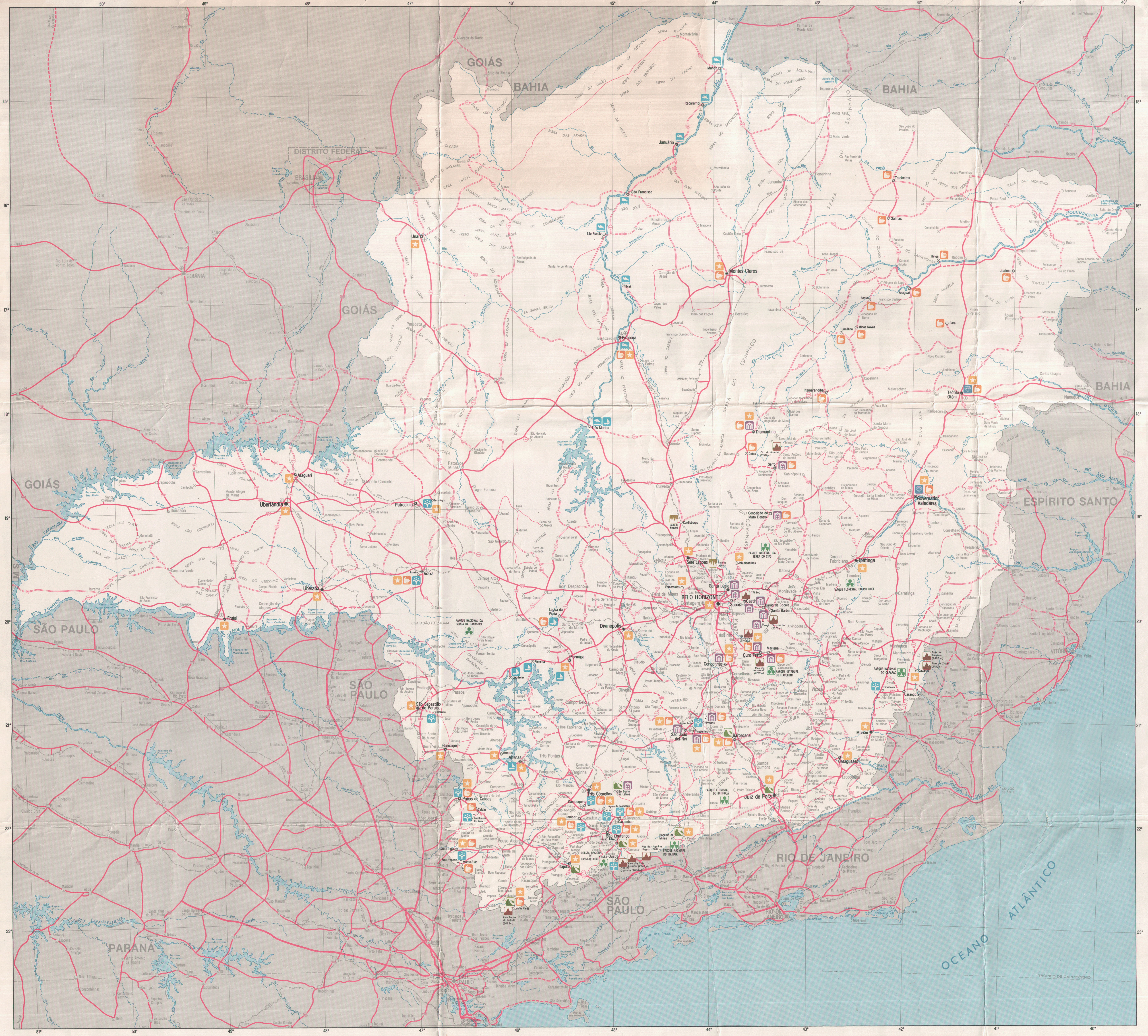
Impresso no Centro de Serviços Gráficos do IBGE

BIBLIOTECA "CONRADO PASCHOALE"
IG/UNICAMP
COLEÇÃO PROF.º DR. ANTÔNIO CHRISTOFOLETTI



MAPA TURÍSTICO
MINAS GERAIS

LOCALIDADE E ÁREA COM ATRATIVO NATURAL
- Estância hidromineral
- Estância climática
- Gruta
- Parque ou reserva florestal
- Rio
- Lago
- Pedra preciosa
- Pico

LOCALIDADE COM ATRATIVO HISTÓRICO E CULTURAL
- Cidade histórica
- Artesanato

★ LOCALIDADE COM ALOJAMENTO DE NÍVEL TURÍSTICO

PROJEÇÃO POLICÔNICA
ESCALA 1:1 500 000 (1 cm = 15 Km)
0 15 30 45 60 75 90 105
Km

Mapa elaborado mediante convênio SECT-IGA/SELT-TURMINAS
Texto e Tema: SELT-TURMINAS E SECT-IGA
Cartografia: SECT-IGA

BRASIL
MINAS GERAIS

- ◼ CAPITAL FEDERAL
- ◼ CAPITAL ESTADUAL

CIDADE
- ◉ 200 001 a 500 000 habitantes
- ◉ 100 001 a 200 000 habitantes
- ◉ 20 001 a 100 000 habitantes
- ◎ 5 001 a 20 000 habitantes
- ⊙ até 5 000 habitantes
- ⊡ OUTRAS CIDADES
- ○ OUTRAS LOCALIDADES

CURSO DE ÁGUA
- Permanente
- Intermitente

RODOVIA
- Pista dupla
- Pavimentada
- Em pavimentação
- Revestimento primário (encascalhada)
- Em construção
- Municipal

Federal ◡ Estadual ○

FERROVIA

⊕ AERÓDROMO

⚓ PORTO

LIMITE
- Estadual

MAPOTECA
Biblioteca Conrado Paschoale
IG - UNICAMP

Governo Hélio Garcia
SECT SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
IGA INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS
TURMINAS EMPRESA MINEIRA DE TURISMO
Selt Secretaria de Estado de Esportes, Lazer e Turismo

DESCUBRA MINAS

Com uma superfície de 587.172 km² - pouco maior que a França - Minas Gerais se destaca entre os Estados brasileiros como o mais extenso conjunto de terras elevadas do País.

Daí o título que recebeu: "Terra das Alterosas".

As incursões em seu território iniciaram-se no século XVI e tiveram como principal motivação a extração do ouro e das pedras preciosas, razão do nome do Estado.

Rico em recursos naturais e paisagísticos, o território mineiro foi cenário de significativos acontecimentos históricos do Brasil, como a Revolta de Vila Rica (1720) e a Inconfidência Mineira (1789).

Minas Gerais cultiva com carinho os testemunhos deste passado, representado principalmente por suas cidades coloniais e igrejas barrocas, edificadas e ornadas pela genialidade de artistas como Antônio Francisco Lisboa - o Aleijadinho e Mestre Ataíde.

Isso sem se descuidar do presente e do futuro, pois Minas é hoje um dos Estados mais desenvolvidos do Brasil, com sólida base industrial e agricultura variada e produtiva.

Cultura e História, clima e águas minerais: eis os atributos turísticos mais importantes de Minas. O Circuito Histórico compreendendo cidades do século XVIII, com uma atmosfera que lembra os tempos do Brasil-Colônia, e o Circuito das Águas, com suas fontes hidrominerais de fama internacional, possuem infra-estrutura turística de alta qualidade.

Mas em cada rincão do território mineiro, em cada cidade ou lugarejo, no contato com a gente simples, discreta e amiga, estão reservadas novas descobertas que fazem o atrativo dessa terra e apaixonam aqueles que têm a felicidade de conhecê-la e de compreender em que consiste a Mineiridade.

Lugares extremamente curiosos, mas ainda não dotados de infra-estrutura hoteleira adequada, aguardam o turista que se desgarra das rotas normais e se aventura por esses gerais afora.

Ele poderá deparar com as termas de Montezuma, no extremo norte do Estado; com a velha Paracatu do Príncipe, no caminho de Brasília; com o cemitério dos retirantes da Laguna, no Triângulo Mineiro; com verdadeiras feiras de pedras preciosas, na região de Teófilo Otôni; com rios piscosos, com paisagens deslumbrantes, com coisas e causos.

Viajar Minas, descobrir Minas, saber Minas - **mineirar** ! - Vale a pena tentar ...

A região metropolitana

Belo Horizonte, cidade planejada, foi construída num local escolhido por suas condições topográficas e clima ameno, e pela paisagem natural tão bem retratada em seu nome, que todo mineiro abrevia carinhosamente para Belô ou chama só pela iniciais: BH.

Sua população crescente e a dinâmica vida comercial e cultural fazem dela a terceira metrópole do País.

Alguns locais da cidade merecem referência: a Pampulha, com sua lagoa rodeada pelas obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer; o Parque das Mangabeiras, ampla área de lazer localizada no sopé da Serra do Curral; a Praça da Liberdade, com seu conjunto de prédios que datam da inauguração da Capital, destacando-se o Palácio da Liberdade, à cuja frente se alinham dois renques de belas e imponentes palmeiras imperiais. Às quintas e domingos, a Praça se transforma em movimentada feira de artesanato.

Belo Horizonte está situada a cerca de 450 km do Rio, 550 km de São Paulo e a 780 km de Brasília.

Juntamente com os treze municípios que compõem a sua região metropolitana, BH reúne o que existe de mais tradicional e de mais moderno na vida mineira.

Esses municípios são Betim, Contagem, Ibirité, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Nova Lima, Vespasiano, Lagoa Santa, Santa Luzia, Caeté, Sabará e Raposos.

As quatro últimas são cidades históricas; em Contagem e Betim está localizado o maior parque industrial do Estado; Pedro Leopoldo e Lagoa Santa são famosos por suas grutas; e em Nova Lima está localizada a Mina de Morro Velho, uma das mais profundas minas de ouro do mundo, além de igrejas coloniais.

Cidades históricas

A corrida do ouro teve início em fins do século XVII, transformando as Minas Gerais num verdadeiro Eldorado.

O ouro e o diamante fizeram a opulência de alguns e despertaram o sentimento nacionalista de outros que, inconformados com os arbítrios da Corte e os pesados impostos, se organizaram em movimentos de sedição e rebeldia.

O processo de decadência das minas começou ainda na primeira metade do século XVIII, acarretando a ocupação territorial do restante da Capitania, em áreas mais propícias à lavoura e à pecuária.

Das cidades surgidas nesse período, as que sobreviveram no tempo trouxeram até nossos dias as lembranças de uma época singular, definitivamente incorporada à História e à Tradição.

Caeté

Igrejas, solares coloniais e obras do Aleijadinho são suas atrações maiores.

A Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso, primeira igreja de alvenaria construída em Minas, possui obras de Aleijadinho.

A Igreja do Rosário, surgida do separatismo entre brancos e negros, possui no teto excelente trabalho de pintura, atribuído a Mestre Ataíde.

Próximo a Caeté está localizado o Santuário da Serra da Piedade, com sua capela setecentista e o Observatório Astronômico.

Congonhas

Acolhedora e tranqüila, Congonhas do Campo, considerada por muitos como a expressão máxima do Barroco mineiro, reúne o maior conjunto de esculturas do Aleijadinho. No adro da Igreja de Bom Jesus de Matozinhos ficam os Doze Profetas, esculpidos em pedra-sabão, em tamanho natural. Na praça fronteira ao adro estão os seis abrigos dos Passos da Paixão, com 66 imagens esculpidas em cedro pelo Mestre e finalizadas por Ataíde e Francisco Xavier Carneiro.

Diamantina

Antigo Arraial do Tijuco, Diamantina é das mais bem preservadas cidades coloniais de Minas. Seus sobrados e igrejas atestam o fausto e esplendor daqueles tempos. A religiosidade, marcante característica local, faz com que as festas da Semana Santa, do Divino e do Rosário sejam extremamente concorridas.

A história de Diamantina é rica em curiosidades e tradições, transmitidas de geração em geração.

O caso da escrava Chica da Silva, que teve uma capela - hoje Igreja do Carmo - construída em sua homenagem, de acordo com seus caprichos; as modinhas e serestas, que enchem de sons dolentes as ruas da cidade; as comidas típicas; os tapetes "arraiolo" bordados à mão, e os museus - nisto reside o fascínio de Diamantina.

Mariana

Primeira cidade e primeira capital de Minas, foi fundada em 1696 pelos bandeirantes, com o nome de Arraial de Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo.

Possui algumas das mais antigas igrejas de Minas, além de museus e monumentos construídos no tempo do ouro. Há trabalhos de Aleijadinho e Ataíde na Catedral-Basílica da Sé.

Causa verdadeiro impacto no visitante a visão do conjunto arquitetônico composto pela Casa da Câmara e Cadeia e as igrejas de São Francisco e de Nossa Senhora do Carmo.

Entre os museus, é preciso conhecer o Arquidiciocesano, com seu acervo de imagens e objetos sacros, e o Museu da Música. Vale a pena visitar a antiga Mina da Passagem, para se ter uma idéia dos métodos utilizados antigamente para a apuração do ouro.

Ouro Preto

Antiga Vila Rica, suas origens remontam ao fim do século XVII.

Sua arquitetura singular, as igrejas e capelas, os palácios e chafarizes, tudo aí transpira evocações históricas, lendas, mistérios.

A matriz de Nossa Senhora do Pilar, monumento de esplendor e de arte, possui extraordinária profusão de ornatos, esculturas e painéis.

A igreja de São Francisco de Assis representa o ponto alto da arquitetura barroca mineira, com belíssimos ornamentos esculpidos, obra de Antônio Francisco Lisboa - o Aleijadinho.

Em 1933, Ouro Preto foi declarada Monumento Nacional, e recentemente a UNESCO elegeu-a como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Além de cidade-monumento, é importante centro educacional, com várias faculdades, destacando-se a Escola de Minas, fundada no período imperial. Funcionando no local do antigo Palácio do Governo, nela se encontra o maior e mais completo museu mineralógico do País.

Tiradentes

Dominado pela impressionante muralha de pedra da Serra de São José, o antigo arraial da Ponta do Morro guarda um dos mais expressivos acervos do Barroco mineiro com seus chafarizes, sobrados, museus e a famosa Igreja de Santo Antônio, construída no início do século XVIII - considerada por muitos como a mais bela de Minas Gerais.

Outras edificações importantes são a Casa do Padre Toledo - atual Museu Municipal, - o chafariz colonial e os prédios da Prefeitura, do Fórum, da Cadeia Pública e da Casa de Cultura.

Uma velha locomotiva "maria-fumaça" liga Tiradentes a São João del-Rei, e quem visita a cidade encontra bons hotéis e restaurantes, além de apreciado artesanato em prata, cobre, estanho, madeira e cerâmica.

Tiradentes conta ainda com o balneário de Águas Santas, com suas fontes termais, na vertente oposta da serra.

Sabará

Na lendária Sabarabuçu de tantas igrejas barrocas, a mais conhecida - talvez a mais curiosa de Minas - é a igrejinha de Nossa Senhora do Ó. Na Igreja do Carmo há dois atlantes esculpidos por Aleijadinho e um pitoresco medalhão sobre a porta principal. Na de Nossa Senhora da Conceição, é clara a influência do Barroco ibérico, e bela a estatuária, onde se destacam Sant'Ana com o Menino, o Cristo Crucificado da capela lateral e a imagem de Nossa Senhora da Conceição, em tamanho natural.

A Casa da Ópera, construída em 1818, foi restaurada e encontra-se em pleno funcionamento. A cidade possui ainda chafarizes coloniais, casarões, sobrados, o Solar de Jacinto Dias e o Museu do Ouro.

Santa Luzia

Na Matriz de Santa Luzia, com seus altares entalhados em madeira e folheados a ouro; na Igreja do Carmo, no Solar da Baronesa e por todo lado está presente o talento dos artistas do Brasil-Império.

A 12 km da cidade fica o Convento de Macaúbas, construção datada de 1714, onde freiras reclusas produzem um famoso vinho de pétalas de rosas.

Serro

De longe, parece presépio. De perto, se nota que é uma das mais bem preservadas cidades mineiras da época colonial.

As igrejas centenárias, os imensos casarões e o cultivo das antigas tradições tornam o Serro um lugar encantador, que guarda ainda os deliciosos segredos da culinária mineira e da fabricação do conhecido queijo-do-serro.

São João del-Rei

Algumas das mais importantes igrejas de Minas foram erguidas em São João, onde são também famosas as festas religiosas tradicionais: A Semana Santa, a de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Boa Morte e Nossa Senhora das Mercês.

Entre as antigas edificações que sobrevivem na velha cidade, destacam-se o prédio da Prefeitura, o antigo Grande Hotel, o Solar do Barão de São João del-Rei, a Casa Nobre, a Casa do Barão de Itambé, a de Gastão da Cunha e o casario das ruas Santo Antônio e Direita, com o Solar da Baronesa de Itaverava. Menção especial há que ser feita ao Solar dos Neves, onde ainda se sente o calor da chama que reacendeu o orgulho da nossa brasilidade.

Não se pode deixar de visitar as pontes da Cadeia, do Rosário e dos Suspiros, além do Chafariz da Legalidade.

A cidade tem cinco museus - Municipal, do Ex-Combatente, Histórico, Ferroviário e de Arte Sacra - e um artesanato dos mais interessantes, com peças produzidas em teares manuais, bordados raros, objetos em prata, couro, madeira, estanho e palha.

Entre São João del-Rei e Tiradentes funciona a "maria-fumaça" que nos fins de semana leva o turista para um dos mais curiosos passeios pelas terras mineiras.

Estâncias hidrominerais

Minas Gerais também é o Estado das famosas estâncias hidrominerais, localizadas principalmente nas partes sul e oeste de seu território. Conhecidas mundialmente pelas propriedades terapêuticas de suas águas, apresentam clima ameno e uma rede hoteleira capaz de atender ao turista mais exigente.

Araxá

Localizada junto do Triângulo Mineiro, é uma das mais procuradas estâncias hidrominerais do Estado.

O Parque das Águas, em lugar arborizado e tranqüilo, distante da cidade cerca de 5 km, possui jardins e bosques projetados por Burle Marx.

Aí está o Grande Hotel, com suas termas equipadas com modernos serviços de cronoterapia, fisioterapia cosmética, massagens, saunas, banhos finlandeses, sala de ginástica, piscinas térmicas e os famosos banhos de lama.

São Lourenço

Uma das mais completas estações hidroterápicas do Brasil, além de importante centro cultural e comercial.

O Parque das Águas é dotado de um balneário com duchas, saunas, massagens, banhos de diversos tipos e quadras esportivas.

O artesanato local é especializado em artigos de bambu, couro, malha e palhinha, além de doces e licores caseiros.

Caxambu

Está localizada a 905 metros de altitude, em área de clima seco e ameno.

O Parque das Águas se destaca pela imponência de suas construções.

Possui bosques, lago para recreação, piscina de água corrente, quadras esportivas e um moderno balneário, com banhos de imersão, sauna, duchas e inalações.

Merecem ser visitados também o Cristo Redentor, situado no Morro de Caxambu, e o Museu Histórico Municipal.

Cambuquira

Situada a 915 metros de altitude, possui um Parque das Águas com quatro fontes hidrominerais e um centro hidroterápico. A mais famosa de suas fontes é a do Marimbeiro, localizada a 2 Km da cidade.

Lambari

Situa-se a 896 metros de altitude. O Parque das Águas é dos mais completos, contando com 7 fontes de águas radioativas e uma piscina de água mineral corrente.

Poços de Caldas

Trata-se de uma das estâncias mais famosas do Brasil, oferecendo ao turista uma estrutura urbana moderna e bem equipada.

Localiza-se a 1.186 metros de altitude, sobre a cratera de um vulcão extinto, e seu clima é seco e saudável.

Poços de Caldas oferece ao turista inúmeros pontos de atração para passeios e visitação, destacando-se as Termas Antônio Carlos, cujas águas sulfurosas chegam à superfície com temperatura em torno de 45 °C.

Além dos atrativos da própria cidade, como o Museu Histórico e Geográfico, em seus arredores existem parques, cascatas, fontes e bosques que propiciam ao visitante passeios inesquecíveis.

Passa-Quatro

Situada na encosta da Serra da Mantiqueira, a 920 metros de altitude, em região de rara beleza, possui um parque de águas localizado no meio da mata tropical que domina a região.

Outras estâncias hidrominerais e climáticas

Além das estâncias citadas, Minas Gerais conta ainda com várias outras localidades dotadas de águas minerais ou clima aprazível:
- **Águas de Contendas** - no município de Conceição do Rio Verde, possui águas famosas por suas qualidades terapêuticas;
- **Carangola** - onde se encontra o balneário do Fervedouro;
- **Jacutinga** - estância hidromineral, artesanato têxtil;
- **Monte Sião** - estância hidromineral, artesanato em tricô e cerâmica;
- **Monte Verde** - vila localizada no alto da Serra da Mantiqueira, município de Camanducaia, também conhecida como a "Suíça Mineira";
- **Patrocínio** - aí se localiza o balneário da Serra Negra;
- **Pocinhos do Rio Verde** - município de Caldas; águas minerais e vinhos caseiros;
- **São Tomé das Letras** - mistérios e lendas cercam esta cidade serrana toda edificada em pedra.

As grutas

Minas Gerais é famosa pela quantidade e importância científica de suas grutas, especialmente as escavadas em rocha calcária. Os estudiosos estimam em cerca de 400 o número de grutas no Estado, espalhadas em 112 municípios.

A Gruta da Lapinha fica a 10 km de Lagoa Santa, sendo servida por rodovia asfaltada. Seus salões, galerias e labirintos são de extraordinária beleza. Fora, um restaurante, um museu arqueológico, uma feira de artesanato e quiosques para piqueniques complementam o equipamento turístico.

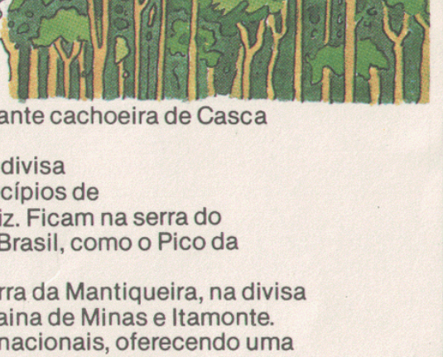
A Gruta de Maquiné, considerada uma das mais belas do mundo, localiza-se no município de Cordisburgo, terra natal do escritor Guimarães Rosa.

Maior que a Lapinha, Maquiné possui 6 amplos salões adornados caprichosamente pela natureza com estalactites e estalagmites de variadas cores e formas.

Junto à gruta existe um restaurante especializado em comidas típicas.

Em Cordisburgo, não se pode deixar de visitar o Museu Guimarães Rosa, na casa onde nasceu e viveu sua infância o criador de Diadorim.

Parques florestais



Ficam em Minas Gerais alguns dos parques florestais mais importantes do País, nos quais a paisagem natural é preservada para fins recreativos ou científicos.

Parque Florestal Estadual do Rio Doce

Localizado nos municípios de Marliéria, Dionísio e Timóteo, possui mata tropical e inúmeros lagos, nos quais é permitida a pesca e a prática de esportes.

Parque Nacional da Serra da Canastra

Localizado em São Roque de Minas, ocupa extensa área (71 mil hectares), encontrando-se aí as nascentes do Rio São Francisco, que formam a impressionante cachoeira de Casca d'Anta.

Parque Nacional do Caparaó - Situado na divisa com o Estado do Espírito Santo, nos municípios de Presidente Soares, Caparaó e Espera Feliz. Ficam na serra do Caparaó alguns dos picos mais altos do Brasil, como o Pico da Bandeira, com 2.897 m de altitude.

Parque Nacional do Itatiaia - Em plena Serra da Mantiqueira, na divisa com o Rio de Janeiro - municípios de Bocaina de Minas e Itamonte. Trata-se de um dos mais antigos parques nacionais, oferecendo uma boa infra-estrutura aos visitantes, inclusive meios de hospedagem.

Parque Florestal Estadual do Ibitipoca - Localiza-se no município de Lima Duarte, na Serra do Ibitipoca.

Parque Nacional da Serra do Cipó - A pequena distância de Belo Horizonte, nos municípios de Jabuticatubas, Santana do Riacho e Itambé do Mato Dentro, dispondo de hotel e de toda a infra-estrutura para camping.

Parque Natural do Caraça - Corresponde a uma área de preservação estabelecida em torno do secular Colégio do Caraça, que funciona como pousada para os visitantes. A serra, os rios com piscinas naturais e a vegetação local são seus atrativos.

Floresta Nacional de Passa-Quatro - Situada no Sul de Minas, nas fraldas da Mantiqueira, a floresta é composta principalmente de "pinus", araucária e mata natural, com um lago e uma notável cachoeira.

Rios e lagos

Falar sobre os rios mineiros evoca obrigatoriamente o "Velho Chico", como é conhecido o Rio São Francisco por todos aqueles que vivem ao longo do seu vale.

Historicamente, este rio possibilitou a ocupação das Gerais pelos criadores de gado. Alguns de seus afluentes, como o Rio das Velhas e o Paracatu, ficaram definitivamente vinculados ao Ciclo do Ouro.

Entre suas cidades ribeirinhas, destaca-se Pirapora, a 340 km de Belo Horizonte, equipada com boa rede de hotéis e restaurantes.

Os rios Jequitinhonha e Mucuri banham uma área conhecida por suas pedras preciosas e seu curioso artesanato rústico; o Rio Doce percorre uma das áreas mais industrializadas do Estado; os rios Grande e Paranaíba, formadores do Rio Paraná, se caracterizam pelo seu intenso aproveitamento hidrelétrico.

Em alguns desses rios encontram-se enormes lagos, verdadeiros "mares interiores", destacando-se os de Três Marias, no São Francisco, e de Furnas, no Rio Grande.

Este é o mapa da mina.
Ou melhor, das Minas, que são muitas e gerais.
Dá gosto descobri-las: venha mineirar.

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP